

Homilia - Festa da Senhora do Castelo

Queridos irmãos e irmãs,

Hoje encontramos-nos reunidos para celebrar a Nossa Senhora do Castelo, a Mãe de Jesus e nossa Mãe.

A Igreja celebra hoje a festa litúrgica da Natividade da Virgem Santa Maria, o nascimento daquela que foi escolhida para ser a Mãe do Salvador.

Cumprimento o povo de Deus reunido neste lugar sagrado, o Ex.mo Provedor da Santa Casa, o senhor Presidente da Câmara e demais autoridades presentes.

A Natividade de Maria anuncia a aurora da redenção e convida os fiéis a acreditar e a confiar no plano de Deus, que realiza maravilhas por meio dos humildes.

Celebrámos a 8 de dezembro a festa da Imaculada Conceição. Nove meses depois celebramos o nascimento de Maria, filha de Joaquim e Ana.

Estamos aqui como peregrinos, mais uma vez, para agradecer à Mãe de Jesus todo o carinho e cuidado que tem tido connosco. Maria nunca é apenas uma figura distante. Ela é aquela que caminha com o seu povo. É aquela que conhece as nossas casas, as nossas famílias, as nossas preocupações e também aquilo que trazemos escondido no coração.

Saudamos a Senhora do Castelo, dizendo: “Ave Maria, cheia de graça, o Senhor está contigo”.

É a mesma saudação do Anjo, recebida na humilde e pobre casa de Nazaré, onde Maria respondeu Sim a Deus e ficando cheia do Espírito Santo, recebeu o Verbo de Deus no seu seio. Felizes as entranhas da Virgem Maria, que trouxeram o Filho do Eterno Pai.

Nos desígnios de Deus, o nascimento da Virgem Maria é uma profecia de esperança que havia de acontecer no nascimento de Jesus, no presépio de Belém. “Não tenhas receio Maria, porque

encontraste graça diante de Deus, conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus”.

O Evangelho de São Mateus relata-nos o modo como se deu o nascimento de Jesus: “Maria, sua Mãe, noiva de José, antes de terem vivido em comum, encontrara-se grávida por virtude do Espírito Santo”.

Maria questionou o Anjo: Como pode ser isso, se eu não conheço o homem. “Não tenhas receio Maria, porque achaste graça diante de Deus”.

Agora José, no meio das suas dúvidas, aparece-lhe num sonho o Anjo do Senhor, que lhe disse: “José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo”.

O nascimento de uma criança é sempre um motivo de alegria e de festa para a sua família. Contudo, para isto se tornar uma realidade é necessário apoiar com medidas eficazes os futuros pais e a família, promovendo políticas de natalidade favoráveis, que combatam a desertificação do Interior.

Quando nasce uma criança, devemos felicitar sempre todos os familiares, em especial a mãe, como hoje felicitamos Maria, que deu à luz Jesus, o nosso Salvador.

A profecia de Miqueias diz que, de Belém, “sairá aquele que há de reinar sobre Israel”. O povo que estava abandonado será salvo, quando a mulher que estava para ser mãe der à luz. Deus voltará para os filhos de Israel o resto dos seus irmãos. Nesses dias: “Viver-se-á em segurança, porque ele será exaltado até aos confins da terra. Ele será a paz”.

Ao recordarmos a segunda leitura, sabemos que na vida nada acontece ao acaso. “Nós sabemos que Deus concorre em tudo para o bem daqueles que O amam, dos que são chamados, segundo o seu desígnio”.

Maria é o modelo de todos aqueles que Deus predestinou, chamou, justificou e também glorificou. A sua vida foi um contínuo serviço à vontade de Deus e na glória do Céu continua a cuidar de nós.

A Igreja e o mundo precisam de viver esta esperança diante de uma humanidade dilacerada por violência, guerras e mortes.

Em Maria e com Maria podemos construir uma nova civilização de amor, que tenha início no nosso coração, aconteça nas nossas famílias e seja semente de esperança nas nossas comunidades e no mundo em que vivemos.

Ela está sempre presente na vida dos fiéis, unida a Cristo e torna-se discípula de Cristo, modelo da Igreja, como membro eminente e simultaneamente Mãe.

Neste vale de lágrimas, voltai para nós o vosso olhar de Mãe e continuai a dar-nos Jesus. Está atenta às necessidades dos irmãos, e visita-nos como aconteceu com Isabel.

Quando precisamos, Ela está sempre junto de nós para servir, ajudar, animar e cuidar com alegria e fé. Foi isso que no contexto da visitação a Isabel aconteceu. “A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus meu Salvador”.

Vimos aqui agradecer as graças recebidas, por intercessão da Mãe de Jesus, a Senhora do Castelo, que se venera no alto deste monte como sentinela, que guarda o castelo onde Jesus mora com os seus discípulos. Isto é a Igreja, onde o povo santo de Deus caminha com a proteção da Mãe de Misericórdia.

Neste lugar onde nos sentimos protegidos e abençoados, façamos o compromisso de imitar as virtudes de Maria, de modo especial a sua santidade.

Entreguemos no coração de Nossa Senhora todos os doentes, os pobres, os utentes da Santa Casa, de modo especial os que sofrem no corpo e na alma.

Consagremos a nossa vida, os nossos projetos, o nosso trabalho, as nossas famílias e as nossas comunidades a Nossa Senhora.

Mangualde, 8 de setembro de 2026

+ António Luciano, Bispo de Viseu